Uso exclusivo da CEUAP-UFC

Protocolo No:

Data de entrada:

Data de aprovação:



**COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO**

 **CEUAP-UFC**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE ANIMAIS EM EXPERIMENTAÇÃO

PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS

 Formulário baseado na Resolução Normativa CONCEA nº 27, de 23 de outubro de 2015

IMPORTANTE:

1.TODOS OS CAMPOS DEVEM SER PREENCHIDOS. SE PERTINENTE, PREENCHER "NÃO SE APLICA".

2. EM CASO DE CORREÇÕES E AJUSTES SOLICITADOS PELA COMISSÃO, DESCREVER NO CAMPO PERTINENTE SOMENTE AS ALTERAÇÕES SOLICITADAS.

1. **DADOS DO PROJETO:**

|  |
| --- |
| Título do projeto:  |
| Título do projeto (inglês):  |
| Área do conhecimento: [ ] 50401009 ECOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E ETOLOGIA[ ] 50402005 GENÉTICA E MELHORAMENTO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS [ ] 50403001 NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL [ ] 50403010 EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DOS ANIMAIS [ ] 50403028 AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS [ ] 50403036 CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS [ ] 50404008 PASTAGEM E FORRAGICULTURA [ ] 50404016 AVALIAÇÃO, PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS [ ] 50404024 MANEJO E CONSERVAÇÃO DE PASTAGENS [ ] 50404032 FISIOLOGIA DE PLANTAS FORRAGEIRAS [ ] 50404040 MELHORAMENTO DE PLANTAS FORRAGEIRAS E PRODUÇÃO DE SEMENTES [ ] 50404059 TOXICOLOGIA E PLANTAS TÓXICAS [ ] 50405004 PRODUÇÃO ANIMAL [ ] 50405012 CRIAÇÃO DE ANIMAIS [ ] 50405020 MANEJO DE ANIMAIS [ ] 50405039 INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO ANIMAL[ ] OUTRA. CÓDIGO\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ÁREA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Lista das áreas do conhecimento disponível em: http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento |
| Este protocolo refere-se à continuação/alteração de um outro protocolo previamente aprovado?[ ] Sim[ ] Não. Se sim, qual o número do protocolo anterior?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

1. **PRAZO**

|  |
| --- |
| Data prevista para início do projeto:  |
| Data prevista para término do projeto: |

Obs. É vetado o início do uso de animais antes da data de aprovação pela CEUAP competente.

1. **DADOS DO COORDENADOR/RESPONSÁVEL DO PROJETO:**

|  |
| --- |
| Nome:  |
| Instituição:  | Departamento:  |
| Telefone:  | E-Mail:  |
| Vínculo com a Instituição: [ ] Docente/Pesquisador [ ] Técnico de Nível Superior[ ] Jovem pesquisador[ ] Pesquisador visitante |
| Experiência Prévia: [ ] Não [ ] Sim Quanto tempo? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Treinamento: [ ] Não [ ] Sim Quanto tempo? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  |

1. **COLABORADORES DO PROJETO:**

|  |
| --- |
| Nome:  |
| Instituição:  | Departamento:  |
| Telefone:  | E-Mail:  |
| Nível acadêmico/formação:  |
| Experiência Prévia: [ ] Não [ ] Sim Quanto tempo? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Treinamento: [ ] Não [ ] Sim Quanto tempo? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados.

1. **RESUMO DO PROJETO**

|  |
| --- |
| O resumo do projeto deverá conter os objetivos e os materiais e métodos que serão empregados na pesquisa. |

1. **OBJETIVOS (na íntegra)**

|  |
| --- |
|  |

1. **JUSTIFICATIVA**

|  |
| --- |
|  |

A justificativa deverá conter as bases científicas para o estudo proposto, particularmente os dados prévios in vitro e in vivo que justifiquem a experimentação em animais. Dados prévios obtidos em modelos in vitro ou in silico devem ser incluídos na justificativa para a utilização de animais. A simples ausência de estudos prévios com animais não é justificativa suficiente para sua utilização. Deverá ser incluído o "estado da arte" para permitir a avaliação se projetos similares já foram realizados e assim evitar duplicação de resultados e utilização desnecessária de animais.

Ao final do corpo do texto, as citações utilizadas deverão ser referenciadas para possibilitar a consulta pelo relator.

1. **RELEVÂNCIA**

|  |
| --- |
|  |

O potencial impacto da utilização dos animais para o avanço do conhecimento científico, deve ser incluído neste item. Deve ficar claro que os benefícios potenciais da atividade envolvendo animais em pesquisa se sobrepõem às possíveis consequências negativas da experimentação animal.

Ao final do corpo do texto, as citações utilizadas deverão ser referenciadas para possibilitar a consulta pelo relator.

1. **MODELO ANIMAL**

Espécie (nome científico):\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome vulgar (em português)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome vulgar (em inglês ) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

* 1. **PROCEDÊNCIA**

**Assinale o setor/laboratório da UFC que irá fornecer os animais ou informe o fornecedor dos animais**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| [ ] Setor de Avicultura | [ ] Setor de Caprinovinocultura | [ ] Setor de Cunicultura | [ ] Setor de Digestibilidade |
| [ ] Setor de Suinocultura | [ ] Núcleo de Estudos em Forragicultura | [ ] Fazenda Experimental Lavoura Seca  | [ ] Fazenda Experimental Vale do Curu  |
| [ ] Estação de Aquicultura | [ ] Laboratório de Reprodução Animal |  |  |
| [ ] Outro Descreva: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ CNPJ/CPF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Endereço: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Responsável :\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

O proponente deve priorizar a obtenção de animais de fornecedores credenciados no CONCEA.

**Animal Silvestre?** [ ] Não [ ] Sim. Número da solicitação ou autorização do SISBIO \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

O animal é geneticamente modificado? [ ] Não [ ] Sim. Número do CQB \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**9.2 TIPO, CARACTERÍSTICA E QUANTIDADE**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Animal** | **Raça/linhagem** | **Idade** | **Peso** | **Quantidade** | **Subtotal** |
| **Macho** | **Fêmea** |
| Ave |  |  |  |  |  |  |
| Bovino |  |  |  |  |  |  |
| Bubalino |  |  |  |  |  |  |
| Caprino |  |  |  |  |  |  |
| Coelhos |  |  |  |  |  |  |
| Equídeo |  |  |  |  |  |  |
| Ovino |  |  |  |  |  |  |
| Peixe |  |  |  |  |  |  |
| Réptil |  |  |  |  |  |  |
| Suíno |  |  |  |  |  |  |
| Outro:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |  |  |  |  |  |  |

**9.3 MÉTODO DE CAPTURA** (somente em caso de uso de animais silvestres)

|  |
| --- |
|  |

Obs.: Deve incluir não somente a descrição detalhada dos equipamentos utilizados na captura como também estratégias para minimizar o estresse sofrido pelo animal capturado inclusive durante eventual transporte, manipulação e marcação. Animais deverão ser soltos na mesma região de captura e nas mesmas condições nas quais foram capturados, conscientes e alertas.

**9.4 PLANEJAMENTO ESTATÍSTICO/DELINEAMENTO EXPERIMENTAL**

|  |
| --- |
|  |

O planejamento estatístico deve embasar a solicitação do número de animais a serem utilizados no projeto. Dados prévios do responsável ou obtidos da literatura devem ser utilizados para o cálculo formal do tamanho da amostra. Deve ser utilizado o número mínimo de animais para a obtenção de resultados estatisticamente válidos.

**9.5 GRAU DE INVASIVIDADE: \_\_\_\_\_\_ (1, 2, 3 ou 4)**

INDIQUE ACIMA O GRAU DE INVASIVIDADE (GI) CORRESPONDENTE - definições segundo o CONCEA GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; deprivação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à deprivação na natureza). GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves). GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade in - termediária (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral). GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade (ex.: Indução de trauma a animais não sedados)

**Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? [ ] Não [ ] Sim**

**Quais? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**9.6 CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS**

Comentar obrigatoriamente sobre os itens abaixo e as demais condições que forem particulares à espécie.

A estrutura física de alojamento dos animais deve estar de acordo com as Normativas do CONCEA para produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica e Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica do CONCEA para a(s) espécie(s) descrita(s) no protocolo. A densidade populacional, temperatura, tipo de forração, manejo dos animais, tipo e tamanho do alojamento entre outros devem estar adequadas para a espécie, linhagem, genótipo e comportamento do animal, bem como ao procedimento experimental proposto.

**9.6.1 ALIMENTAÇÃO E FONTE DE ÁGUA**

|  |
| --- |
|  |

**9.6.2 AMBIENTE DE ALOJAMENTO**

|  |
| --- |
| [ ] Gaiola [ ] Baia [ ] Piquete [ ] Aquário [ ] Tanque [ ] Outros:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Tipo de cama (maravalha, estrado ou outro): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Exaustão do ar: [ ] sim ou [ ] nãoTemperatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Tipo de cobertura : \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Manejo dos animais: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Método e frequência de limpeza: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Descreva a estrutura de alojamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

**9.6.3 LOTAÇÃO E NÚMERO DE ANIMAIS/ÁREA**

|  |
| --- |
| Número de animais por gaiola/galpão: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Área disponível por animal: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

**9.6.4 LOCAL ONDE SERÃO MANTIDOS OS ANIMAIS DURANTE O EXPERIMENTO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| [ ] Setor de Avicultura | [ ] Setor de Caprinovinocultura | [ ] Setor de Cunicultura | [ ] Setor de Digestibilidade |
| [ ] Setor de Suinocultura | [ ] Núcleo de Estudos em Forragicultura | [ ] Fazenda Experimental Lavoura Seca  | [ ] Fazenda Experimental Vale do Curu  |
| [ ] Estação de Aquicultura | [ ] Laboratório de Reprodução Animal |  |  |
| [ ] Outro\* Descreva: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CNPJ/CPF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Endereço: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Responsável :\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

\* Caso o experimento seja conduzido em dependências alheias ao CNPJ da UFC, deverá ser anexado a autorização da CEUA responsável pelas instalações ou o termo de consentimento, disponível em [www.ceuap.ufc.br](http://www.ceuap.ufc.br), em caso de experimentos conduzidos em propriedade particular que não possui como objetivo principal produzir ou manter animais para atividades de ensino ou pesquisa.

1. **PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS DO PROJETO**

Utilize as tabelas para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). Lista das DCBs disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/%20)

**10.1 ESTRESSE/DOR INTENCIONAL NOS ANIMAIS**

[ ] Não

[ ] Sim

 [ ] Curto [ ] Longo

 [ ] Estresse térmico [ ] Estresse físico [ ] Dor [ ] Outros:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |
| --- |
| Se "Sim", justifique. |

**10.2 USO DE FÁRMACOS ANESTÉSICOS**

[ ] Não

[ ] Sim

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Fármaco** | **Dose (UI ou mg/kg)** | **Via de administração**  |
|  |  |  |
|  |  |  |

|  |
| --- |
| Justificar o NÃO-uso de anestésicos em caso de dor, quando for o caso |

**10.3 USO DE RELAXANTE MUSCULAR**

[ ] Não

[ ] Sim

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Fármaco** | **Dose (UI ou mg/kg)** | **Via de administração**  |
|  |  |  |
|  |  |  |

|  |
| --- |
| Justificar o NÃO-uso de relaxante muscular em caso de estresse, quando for o caso |

**10.4 USO DE FÁRMACOS ANALGÉSICOS**

[ ] Não

[ ] Sim

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Fármaco** | **Dose (UI ou mg/kg)** | **Via de administração**  | **Frequência**  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

|  |
| --- |
| Justificar o NÃO-uso de analgésico em caso de dor, quando for o caso |

**10.5 IMOBILIZAÇÃO DO ANIMAL**

[ ] Não

[ ] Sim. Indique o tipo e frequência:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10.6 CONDIÇÕES ALIMENTARES**

**RESTRIÇÃO ALIMENTAR:**

[ ] Não

[ ] Sim,

 [ ] Restrição Alimentar durante todo experimento

 [ ] Jejum para coletas, pesagens ou pré abate, duração em horas e frequência : \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**RESTRIÇÃO HÍDRICA:**

[ ] Não

[ ] Sim, duração em horas e frequência: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10.7. CIRURGIA**

[ ] Não

[ ] Sim

[ ] Única

 [ ] Múltipla

|  |
| --- |
| Qual(is)? No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes?  |

**10.8. PÓS-OPERATÓRIO**

**10.8.1. OBSERVAÇÃO DA RECUPERAÇÃO**

 [ ] Não

[ ] Sim

Período de observação (em horas): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10.8.2. USO DE ANALGESIA**

**[ ] Não**

**[ ] Sim,**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Fármaco** | **Dose (UI ou mg/kg)** | **Via de administração**  | **Frequência**  | **Duração**  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| Justificar o NÃO-uso de analgésico em caso de dor, quando for o caso |

**10.8.3. OUTROS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS**

[ ] Não

[ ] Sim

**Descrição:**

|  |
| --- |
|  |

**10.9. EXPOSIÇÃO / INOCULAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO**

[ ] Não

[ ] Sim

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Fármaco/outros** | **Dose**  | **Via de administração**  | **Frequência**  | **Duração**  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

1. **EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS**

[ ] Não

[ ] Sim

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Material biológico** | **Quantidade da amostra** | **Frequência** | **Método de coleta** |
|  |  |  |  |
| **Detalhamento do procedimento** |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados.

Todos os materiais biológicos obtidos do animal devem ser informados mesmo aqueles obtidos após a eutanásia. Esta coleta quando feita após a eutanásia não tem qualquer impacto sobre o bem-estar animal.

O procedimento de retirada destes materiais biológicos deve ser informado nos itens pertinentes com especial atenção à retirada feita em animais vivos. No caso de retirada de material pós-eutanásia e seu processamento, a descrição deve ser suficiente para a informação da CEUAP sobre sua adequada manipulação e destinação, não é preciso detalhar estes procedimentos,e uma referência a artigo publicado deve ser suficiente para este detalhamento.

Considerando que o princípio dos 3R (reduzir, reusar e reciclar) da utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica prevê a redução do número efetivamente utilizado através da obtenção de maior quantidade de informações de cada animal, a coleta de maior quantidade de amostras biológicas de um mesmo animal é recomendada para diminuição do número de animais utilizados.

1. **FINALIZAÇÃO**

**12.1. MÉTODO DE EUTANÁSIA**

**Diretriz Prática de Eutanásia do CONCEA, da Resolução Normativa Nº 37, de 15 de fevereiro de 2018?**

[ ] Não

[ ] Sim

|  |
| --- |
| **Descrição completa** |

Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (local, materiais, equipamento) e método de confirmação da morte. Diretriz Prática de Eutanásia do CONCEA, da Resolução Normativa Nº 37, de 15 de fevereiro de 2018, disponível em: <http://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/Anexo-Resolucao-Normativa-n-37-Diretriz-da-Pratica-de-Eutanasia_site-concea-.pdf>

**Método de insensibilização química?**

[ ] Não

[ ] Sim

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Método** | **Fármaco/outros** | **Dose**  | **Via de administração**  |
|  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **Descrição completa** |

Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (local, materiais, equipamento) e método de confirmação da morte.

**Método restrito?**

[ ] Não

[ ] Sim

[ ] Decapitação

[ ] Deslocamento cervical

[ ] CO2

[ ] Nitrogênio ou argônio

[ ] Pistola de insensibilização por ar comprimido (percussiva não penetrativa)

[ ] Pistola de dardo cativo (percussiva penetrativa)

[ ] Resfriamento e congelamento

[ ] Concussão

|  |
| --- |
| Justifique o uso de método restrito (incluir referência bibliográfica para o não uso de anestésicos): |

Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (local, materiais, equipamento) e método de confirmação da morte.

**12.2 DESTINO DOS ANIMAIS APÓS O EXPERIMENTO**

[ ] Transferidos para outro experimento

[ ] Devolvidos ao biotério de criação

[ ] Devolvidos ao galpão de criação ou experimental

[ ] Abate humanitário visando produção de carne

[ ] Eutanasiados

[ ] Outro:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |
| --- |
| Descreva  |

**12.3 FORMA DE DESCARTE DA CARCAÇA**

|  |
| --- |
| Descreva, se for o caso. |

**13. TERMO DE RESPONSABILIDADE (LEIA CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)**

|  |
| --- |
| Eu,\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, certifico que: a) li o disposto na Lei Federal 11.794, de 8 de outubro de 2008, e as demais normas aplicáveis à utilização de animais para o ensino e pesquisa, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA;b) as atividades serão iniciadas somente após aprovação da CEUA;c) este protocolo não é desnecessariamente duplicativo, possuindo mérito científico e a equipe participante foi treinada e é competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo;d) não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao protocolo;e) todos os participantes possuem treinamento adequado para exercer suas funções no desenvolvimento da mesma;f) dispomos dos recursos financeiros e infraestrutura física adequada para a condução dos estudos propostos, responsabilizando-nos pela segurança e bem-estar dos animais durante toda a pesquisa;g) tudo o que consta neste protocolo é a absoluta expressão da verdade. O não cumprimento de quaisquer condições aqui especificadas, bem como a infração de quaisquer dispositivos legais é de minha total responsabilidade e arcarei com as sanções previstas. Para tanto, firmamos o presente protocolo, que vai assinado por todos os participantes.***Nome do responsável***: NOME DO COORDENADOR RESPONSÁVEL PELO PROJETOAssinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_***Nome do colaborador:*** NOME DO COLABORADOR DO PROJETO (COPIAR E COLAR PARA QUE OS COLABORADORES CITADOS NO ITEM 4)Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Data: \_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_ |

Será solicitado o projeto respeitando confidencialidade e conflito de interesses. Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário/responsável ou o termo de ciência, autorização ou doação (<https://ceuap.ufc.br/pt/formularios/>).

**14. RESOLUÇÃO DA COMISSÃO**

|  |
| --- |
| A Comissão de Ética no Uso de Animais de Produção (CEUAP), na sua reunião de \_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_, APROVOU os procedimentos éticos apresentados neste Protocolo. Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Coordenador da CEUAP-UFC A Comissão de Ética no Uso de Animais de Produção (CEUAP), na sua reunião de \_\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, emitiu o parecer em anexo e retorna o Protocolo para sua revisão. Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Coordenador da CEUAP-UFC |